



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 5 – Ciência Aberta

Diagnóstico preliminar da preservação digital em acesso aberto de periódicos vinculados à UFRGS

*Preliminary diagnosis of the digital preservation in open access of journals related to
UFRGS*

Daiane Cátia Tomasi – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) –
diane.tomasi@ufrgs.br

Priscila Saraiva Jacobsen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) –
jacobsen@bc.ufrgs.br

Luísa Feichas Alves – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) –
luisia@ufrgs.br

Resumo: O estudo objetiva diagnosticar a atual situação da preservação digital de periódicos vinculados a Universidade Federal do Rio Grande do Sul em consonância com as premissas da Ciência Aberta. A pesquisa utilizou duas fontes de informação para coleta de dados. Os resultados foram analisados de forma quantitativa, com ênfase nos títulos considerados acadêmico-científicos, demonstrando que 57% dos títulos analisados possuem algum tipo de preservação digital. Os resultados também apresentam a relação entre período de publicação e período de preservação. Conclui-se a necessidade de esforços institucionais para digitalização e disponibilização na plataforma Open Journal Systems institucional de publicações ainda não preservadas.

Palavras-chave: Preservação digital. Publicação institucional. Acesso aberto.

Abstract: This study presents a diagnosis of the current state of digital preservation of journals associated with the Federal University of Rio Grande do Sul with the premises of Open Science. Data were collected from two sources and analyzed quantitatively, with an emphasis on titles considered academic-scientific. The findings reveal that 57% of them employ some form of digital preservation and also presents data about the relationship between period of publication and preservation. This study concludes that





institutional efforts are needed to digitalize and make available on the institutional Open Journal Systems platform publications that have not yet been preserved.

Keywords: Digital preservation. Institutional publication. Open access.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo visa diagnosticar a atual situação da preservação digital de periódicos vinculados a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em consonância com as premissas da Ciência Aberta, iniciado a partir da identificação da necessidade de conhecer a realidade da preservação digital da informação produzida e/ou publicada institucionalmente. Além disso, os eventos climáticos que afetaram o Rio Grande do Sul em 2024 reforçam a necessidade da preservação digital de documentos, especialmente aqueles publicados originalmente em suporte físico. O resultado poderá constituir-se como instrumento base para tomada de decisões na qualificação do processo de preservação digital destas publicações.

Entende-se por preservação digital neste estudo como o “[...] conjunto de práticas e tecnologias que garantem a integridade, acessibilidade e legibilidade de conteúdos digitais ao longo do tempo” (Santos, 2025, p. 246). Em suma, uma prática que permita e garanta o acesso digital e utilizável dos materiais produzidos.

Esta ideia de acesso vem ao encontro dos fundamentos da Ciência Aberta por permitir o acesso livre às publicações a qualquer pessoa e ter como consequência o compartilhamento e a reutilização do conhecimento e das informações científicas pelos diversos atores dentro do ecossistema da comunicação científica. Santos (2025, p. 250) inclusive afirma que

A Preservação Digital na Ciência Aberta é uma prática fundamental para garantir a longevidade e acessibilidade dos dados, publicações e demais conteúdos científicos ao longo do tempo. Em um cenário em que a ciência é cada vez mais colaborativa, transparente e acessível, assegurar que os resultados e processos de pesquisa sejam preservados digitalmente é essencial para a continuidade do conhecimento e para a reprodutibilidade das pesquisas.

No entanto, é necessário entender que a longevidade do acesso à informação tem como grande desafio as questões tecnológicas, as quais estão em constante evolução e transformação. Para minimizar riscos de dificuldades de acesso futuro estão sendo realizadas iniciativas de cooperação além da criação de diferentes



plataformas e repositórios com o objetivo de “[...] equacionar soluções técnicas, gerenciais, organizacionais e normativas para criar mecanismos de preservação dos conteúdos dos periódicos eletrônicos, que representam, em grande parte, o testemunho da geração dos saberes científicos atuais [...]” (Sayão, 2010, p. 78).

Diversos são os materiais produzidos no contexto científico, no entanto, o papel dos periódicos é de extrema relevância na disseminação do conhecimento, devido a sua forma de produção, a revisão por pares, a confiabilidade e a rapidez de disponibilização. Neste sentido, a plataforma do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), tradução e distribuição do software de código aberto *Open Journal Systems* (OJS) (Public Knowledge Project, 2025) feita no Brasil pelo IBICT desde 2004 (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2023) é um grande aliado para a salvaguarda dos materiais, especialmente de artigos de periódicos. Esta plataforma serve como uma ferramenta de publicação de periódicos científicos, incluindo e automatizando o processo editorial desde a submissão de artigos, a revisão por pares, a editoração até a indexação (Muniz Júnior; Ferreira, 2006).

No contexto da UFRGS, há uma instalação dessa plataforma gerenciada pela Comissão Assessora de Apoio à Edição de Periódicos Científicos da UFRGS (COMAP), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade. Esta comissão é responsável pelo assessoramento editorial das revistas produzidas no âmbito da Universidade e manutenção do Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Universidade Federal do Rio Grande do Sul [202-]), criado em 2006, para fins de organização, divulgação, visibilidade e preservação das publicações periódicas da UFRGS.

Estudos semelhantes foram realizados em outras universidades brasileiras, tais como o de Barros, Castro e Arrelano (2018) que apresenta um mapeamento das revistas no Portal de periódicos da Universidade Federal do Pará, sob a perspectiva de estratégias e políticas de preservação digital e o de Santos, Passos e Sae (2012) que apresentam um relato de experiência da preservação digital dos periódicos produzidos na Unicamp. Além destes, a dissertação de Nascimento (2016), apresenta um mapeamento das práticas da preservação digital dos periódicos científicos eletrônicos em universidades federais brasileiras, mas menciona a UFRGS de forma mais generalizada.



2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa e de natureza aplicada, pois tem o objetivo de “[...] gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos [...] e interesses locais.” (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 37). O tipo de estudo é exploratório, pois objetiva diagnosticar a atual situação da preservação digital dos periódicos produzidos e/ou publicados institucionalmente na UFRGS.

Desde 1989, a UFRGS tem a política de registro de Produção Intelectual Institucional em seu catálogo bibliográfico. Portanto, o escopo da pesquisa foi delimitado pelo resultado obtido na busca realizada no Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi), catálogo online das coleções das bibliotecas da UFRGS, e nos títulos de periódicos presentes na listagem do Portal de Periódicos Científicos UFRGS (SEER COMAP).

No SABi, foram utilizadas estratégias de pesquisa para delimitar o tipo de material identificado como periódico e a editora. Desta forma, a pesquisa no catálogo recuperou títulos de periódicos cujo campo de editora tivesse “UFRGS” ou “Universidade Federal do Rio Grande do Sul” em sua descrição.

Partindo do resultado obtido na estratégia de busca utilizada no SABi fez-se uma comparação com a listagem disponível no SEER COMAP a fim de eliminar duplicidades, obtendo-se assim uma lista definitiva com os títulos de periódicos encontrados. A partir deste resultado, foi realizada uma pesquisa individual a cada um dos títulos para identificação dos seguintes dados: tipo de periódico; período de publicação; período da preservação digital; plataforma de preservação digital.

A tipologia dos periódicos foi determinada com base na finalidade da publicação e definidas três categorias: periódico acadêmico-científicos (periódicos que publicam textos provenientes de pesquisas científicas ou textos acadêmicos de discussão teórica); periódicos não acadêmico-científicos (aqueles que não atendem aos critérios citados na categoria anterior, em sua maioria são periódicos que tratam de divulgação de atividades institucionais, opiniões e matérias jornalísticas); indefinidos (títulos que não apresentavam elementos suficientes para identificação do tipo de publicação, seja por terem passado por algum processo de desfazimento, seja



por terem sido afetados por sinistro, de forma que não há mais exemplares disponíveis no acervo físico para verificação).

O período da preservação digital foi determinado considerando os fascículos disponíveis em texto completo nas plataformas Scielo, instalações SEER (incluindo a SEER COMAP) e em repositório institucional. Estas plataformas são consolidadas e refletem o conjunto de práticas apontado por Santos (2025, p. 246) que garantem a preservação dos conteúdos nelas armazenados.

Os dados levantados foram analisados de forma quantitativa visando identificar o percentual de publicações acadêmico-científicas produzidas e/ou publicadas institucionalmente na UFRGS que estão preservadas digitalmente. Também foram feitas análises sobre o período de preservação dos títulos identificados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

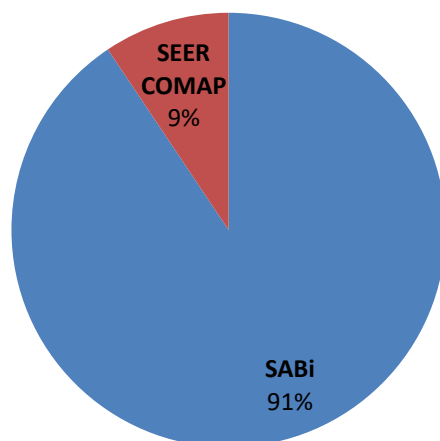
Após eliminadas as duplicidades entre as fontes, o estudo identificou um total de 373 títulos. O detalhamento destes resultados será apresentado nas subseções a seguir.

3.1 Identificação e tipologia

Do total de 373 títulos identificados, 35 foram localizados apenas na página do SEER COMAP e 338 títulos foram recuperados na busca do SABi conforme a Figura 1.

Tendo como base as duas fontes de informação deste estudo, percebe-se que o SABi não contempla a totalidade de títulos produzidos e/ou publicados institucionalmente em periódicos vinculados à UFRGS (Figura 1). E, ainda que a UFRGS tenha como política o registro de Produção Intelectual Institucional no catálogo bibliográfico de suas bibliotecas desde 1989, identificou-se a necessidade de atualização do catálogo para assegurar a representatividade e completude do acervo.

Figura 1 – Periódicos identificados por fonte de pesquisa

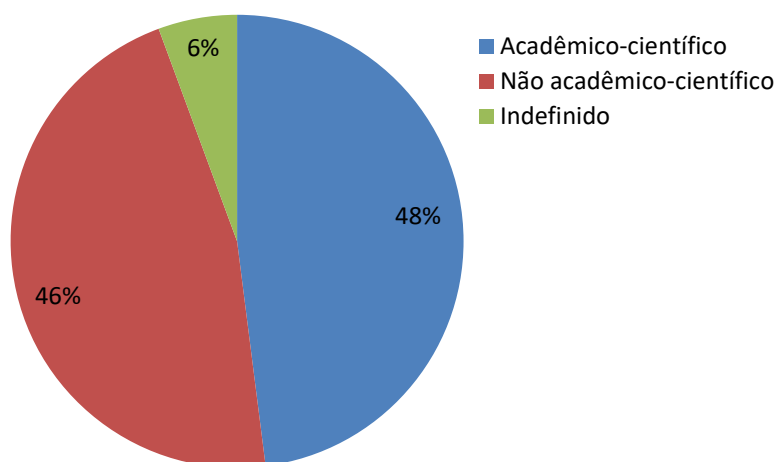


Fonte: elaboração própria.

Descrição: gráfico representando a porcentagem de títulos de periódicos identificados pela fonte de pesquisa: 91% foram identificados pelo SABI e 9% apenas pelo SEER COMAP.

Os periódicos acadêmico-científicos, objetivo desta análise conforme descrito acima, correspondem a 179 títulos, ou seja, 48% do total dos títulos identificados (Figura 2). Os demais foram identificados como não acadêmico-científico ou indefinido.

Figura 2 – Periódicos por tipo



Fonte: elaboração própria.

Descrição: gráfico representando a porcentagem de títulos de periódicos por tipo de publicação: 48% foram classificados como acadêmico-científico, 46% como não acadêmico-científico e 6% como indefinidos.

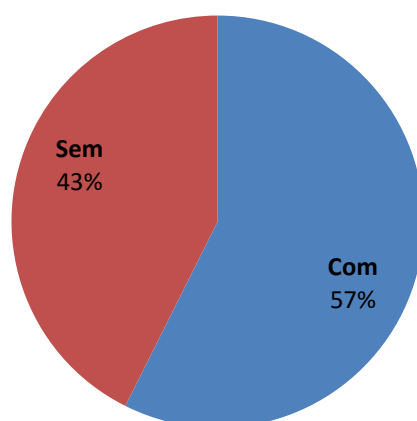
3.2 Período de publicação e preservação digital

Nas análises de período de publicação e de preservação digital, foram utilizados os 176 títulos classificados como acadêmico-científicos. Este total desconsiderou duplicatas (dois títulos com registro duplicado no SABI) e uma ocorrência de título sem

registro, cuja instalação SEER COMAP não apresentava nenhum arquivo que permitisse identificar o período de publicação.

Conforme Figura 3, 57% dos títulos analisados possuem algum tipo de preservação digital. Seja no SEER COMAP, no Scielo, em outra instalação do SEER ou em outra plataforma. Vale ressaltar que, além do título desconsiderado para análise, mais quatro títulos possuem instalação SEER COMAP sem arquivos, os quais foram considerados sem preservação digital.

Figura 3 — Relação de títulos com preservação digital

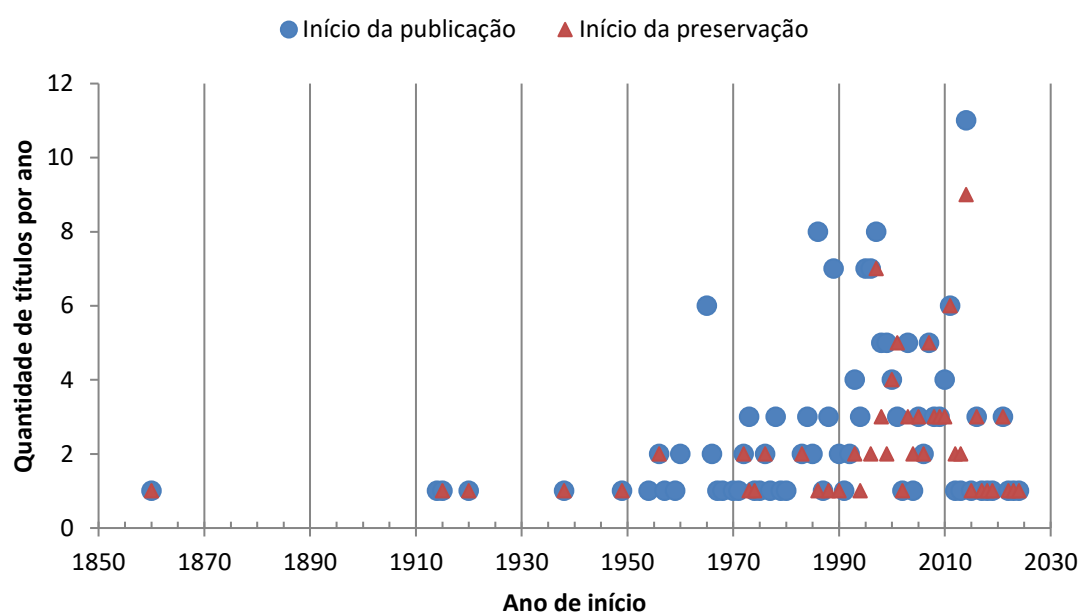


Fonte: elaboração própria.

Descrição: gráfico representando a porcentagem de títulos de periódicos classificados como acadêmico-científicos que possuem algum tipo de preservação digital: 57% com preservação digital e 43% sem preservação digital.

Ao analisar a data de início de publicação (Figura 4), verificou-se que o título mais antigo é a “Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul” publicada desde 1860 e armazenada na SEER COMAP, mas de responsabilidade do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. O título mencionado está entre os 83 periódicos com preservação digital desde sua primeira edição.

Figura 4 – Distribuição do início de publicação e da preservação digital



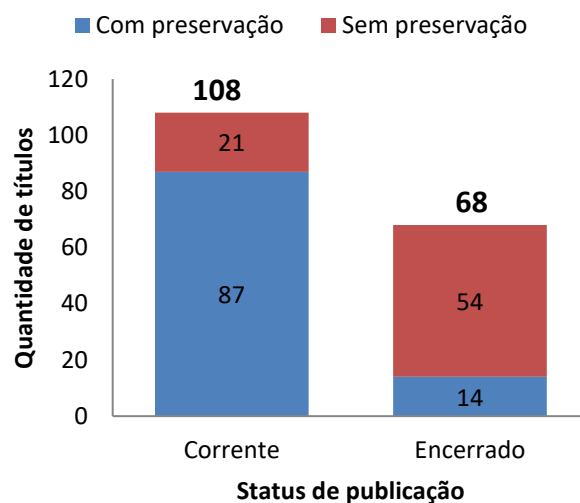
Fonte: elaboração própria.

Descrição: gráfico representando a distribuição de títulos de periódicos acadêmico-científicos por ano de início de publicação e preservação. O período se estende de 1850 a 2030, sendo que há maior centralização a partir de 1990.

Destaca-se que 48 (39%) dos 123 títulos com início de publicação anterior à disponibilização do SEER, possuem preservação digital. O esforço institucional na digitalização das obras existe, mas precisa ser ainda mais abrangente.

Conforme Figura 5, 108 títulos foram classificados como correntes, dos quais 87 (49%) possuem preservação digital. Foram considerados correntes os títulos que não apresentam encerramento oficial, ainda que estejam há mais de uma década sem novas publicações. Dentre os títulos encerrados, a preservação digital é mais tímida, pois são apenas 14, o que corresponde a apenas 8%.

Figura 5 — Relação de status de publicação e preservação digital de periódicos

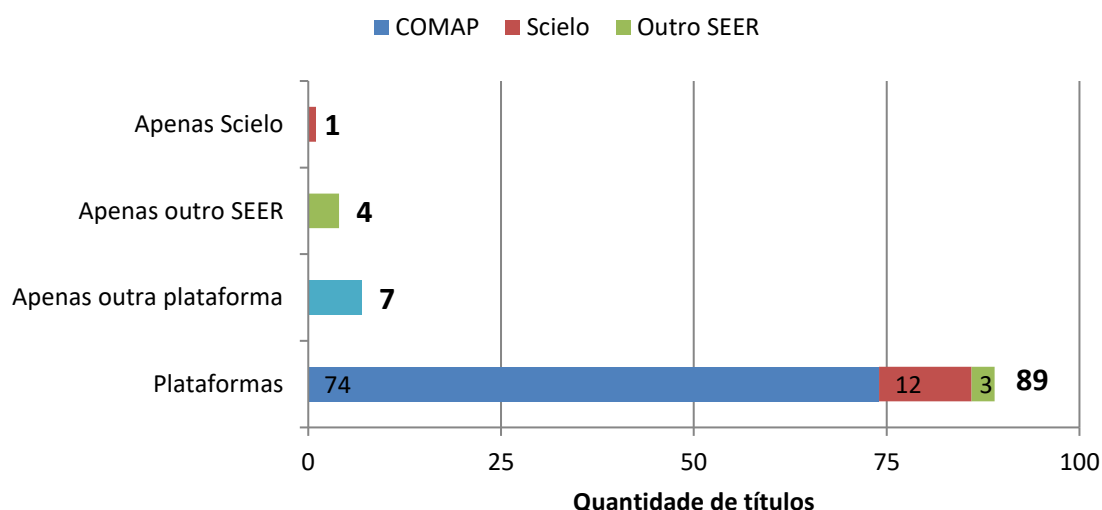


Fonte: elaboração própria.

Descrição: gráfico representando a quantidade de títulos com preservação digital comparado com seu status (corrente ou encerrado). Do total de 108 títulos correntes, 87 possuem preservação e 21 não possuem, enquanto que, do total de 68 títulos encerrados, 14 possuem preservação e 54 não possuem.

Ainda que 89 (88%) dos títulos preservados utilizem o SEER COMAP, há alguns títulos que utilizam outras plataformas para preservação digital, seja de forma concomitante ou única. Como mostra a figura 6, alguns títulos estão disponíveis na Scielo, em outra instalação do SEER ou ainda em outra plataforma.

Figura 6 — Distribuição de títulos por plataforma de armazenamento



Fonte: elaboração própria.

Descrição: gráfico representando a quantidade de títulos por plataforma de armazenamento. Um título está apenas no Scielo, quatro títulos estão apenas em outra instalação do SEER, sete títulos estão apenas em outra plataforma. Enquanto que, dos 89 títulos que estão no SEER COMAP, doze também estão no Scielo e três também estão em outra instalação do SEER e 74 estão apenas no SEER COMAP.



É possível observar que são apenas sete os títulos que possuem preservação digital em outras plataformas, como o *Dspace* - um software para repositórios digitais - ou site institucional. Ainda que estas plataformas não sejam as mais indicadas para este tipo de preservação digital, não é um número expressivo por representar 7% dos títulos preservados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da preservação digital passa pela possibilidade de perda de documentos por sinistro, assim como a obsolescência de mídias físicas. Contudo, está principalmente focada na disseminação do conhecimento, especialmente em acesso aberto.

Apesar de o percentual de preservação digital dos periódicos vinculados à UFRGS não ser incipiente, com este estudo percebe-se que ainda é preciso avançar. Portanto é necessário pensar a preservação digital não apenas para produções recentes, mas também para a digitalização de periódicos mais antigos visando salvaguardar os documentos. Observa-se a necessidade de esforço institucional mais abrangente em relação à digitalização de publicações anteriores à instalação do SEER.

Compreende-se que existe a necessidade de proposição de projetos para digitalização dos periódicos produzidos institucionalmente para atender as demandas de preservação digital e acesso aberto. Tendo em vista a necessidade de recursos humanos, financeiros e tecnológicos para esta finalidade e a falta de orçamento nas universidades brasileiras, a possibilidade de financiamento via projetos é um caminho possível. Também existe a necessidade de transferência para o SEER COMAP daqueles periódicos que estão fora da plataforma SEER, pois assim haveria a garantia de sua preservação digital.

Conclui-se que é essencial que haja compromisso dos órgãos institucionais envolvidos na publicação e armazenamento dos periódicos com a preservação digital e o acesso aberto. O estabelecimento de políticas institucionais de preservação digital e de acesso aberto às publicações vinculadas à universidade é um caminho para a preservação, disponibilização e salvaguarda destas publicações de importância histórica, acadêmica e científica. Espera-se que este diagnóstico inicial sirva de



ferramenta para a tomada de decisão e também para sensibilizar os órgãos envolvidos sobre a necessidade e urgência da preservação digital.

REFERÊNCIAS

- BARROS, D. B.; CASTRO J. L. de; ARELLANO, M. A. M. Mapeamento das revistas do portal de periódicos da Universidade Federal do Pará: uma abordagem sobre a importância da elaboração de políticas e estratégias de preservação digital. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 3, p. 38–64, 2018. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27503>. Acesso em: 22 ago. 2025.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **OJS**: Open Journal Systems. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/tecnologias-para-a-informacao/ojs>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- NASCIMENTO, B. L. C. do. **Preservação digital e periódicos científicos brasileiros eletrônicos**: um mapeamento das práticas universidades federais brasileiras. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/937/Preserva%c3%a7%c3%a3o%20digital%20e%20peri%c3%b3dicos%20cient%c3%adficos%20eitr%c3%b4nicos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- MUNIZ JÚNIOR, J. de S.; FERREIRA, S. M. S. P. A alteração de práticas de editoração científica tradicionais promovidas pelas ferramentas de publicação eletrônica – um novo habitus profissional?. **Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação Social**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 44–54, 2006.
- PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **OJS**: Open Journal Systems. Burnaby, 2025. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/software/ojs/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- SANTOS, G. C. Preservação digital na Ciência Aberta. *In*: DRUCKER, D. P. *et al.* **Infraestruturas de suporte à Ciência Aberta**. Brasília: Editora IBICT, 2025. p. 244–262.
- SANTOS, G. C.; PASSOS, R.; SAE, M. D. G. A preservação digital dos periódicos científicos produzidos na Unicamp: um relato de experiência. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 41, n. 1, p.150-159, jan./abr., 2012. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1361>. Acesso em: 19 ago. 2025
- SAYÃO, L. F. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 4, n. 3, p. 68–94, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA.
COMISSÃO ASSESSORA DE APOIO À EDIÇÃO DE PERIÓDICOS. **Portal de Periódicos Científicos da UFRGS**. Porto Alegre, [202-]. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/wp/>.
Acesso em: 28 jun. 2025.